

TERÇA-FEIRA II

Invitatório

V. Abri, Senhor.

Salmo invitatório.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, toma-se a antífona do respectivo Tempo.

Nas memórias que não têm antífona própria, toma-se livremente a antífona do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Ant. O Senhor é Deus onnipotente:
Vinde, adoremos.

Laudes

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

Isto omite-se quando o Ofício de Laudes começa com o Invitatório.

HINO: No Advento, no Natal, na Quaresma e no Tempo Pascal o hino é Próprio.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

Tempo Comum

Nuvem de fogo
Sobre os que marcham pela noite fora:
Vós nos mostrastes o caminho certo
Para chegar a Deus.
Vinde, Jesus,
Presença de Deus Pai!
Cantamos vossa Vinda gloriosa.

TERÇA-FEIRA II

Esposo real,
Feito promessa nupcial na Cruz:
Vós nos trouxestes a alegria em flor,
Mudando a água em vinho.
Vinde, Jesus,
Novo esplendor da terra!
Cantamos vossa Vinda gloriosa.

Filho de Deus,
Em quem o Santo Espírito repousa:
A nós viestes como chama ardente
Para abrasar o mundo.
Vinde, Jesus,
Habitação da glória!
Cantamos vossa Vinda gloriosa.

Outros hinos.

SALMODIA

Antífonas: Na Semana Santa as antífonas são próprias.

Ant. 1 Enviai, Senhor, a vossa luz
e a vossa verdade.

Tempo Pascal

Aproximastes-vos do monte Sião,
da cidade do Deus vivo. Aleluia.

Salmo 42 (43)

Saudades do templo

Eu vim ao mundo como luz dos homens
(cf. Jo 12, 46).

- ¹ Fazei-me justiça, meu Deus, *
defendei a minha causa contra a gente sem piedade, †
livrai-me do homem desleal e perverso.
- ² Vós, ó Deus, sois o meu refúgio: *
Porque me abandonastes? †
Porque hei-de andar triste, sob a opressão do inimigo?

LAUDES

- ³ Enviai a vossa luz e verdade, *
sejam elas o meu guia e me conduzam †
à vossa montanha santa e ao vosso santuário.
- ⁴ E eu irei ao altar de Deus, *
a Deus que é a minha alegria. †
Ao som da cítara Vos louvarei, Senhor meu Deus.
- ⁵ Porque estás triste, minha alma, e desfaleces? *
Espera em Deus: ainda O hei-de louvar, †
meu Salvador e meu Deus.

Ant. 1 Enviai, Senhor, a vossa luz
e a vossa verdade.

Tempo Pascal

Aproximastes-vos do monte Sião,
da cidade do Deus vivo. Aleluia.

Ant. 2 Protegei-nos, Senhor,
todos os dias da nossa vida.

Tempo Pascal

Livrastes, Senhor, a minha alma
da corrupção da morte. Aleluia.

Cântico

Is 38, 10-14.17-20

Angústias dum moribundo, alegria da cura

*Eu sou o que vive e estava morto...
E tenho as chaves da morte (Ap 1, 17.18).*

- ¹⁰ Eu disse: «Em meio da vida, †
vou descer às portas da morte, *
privado do resto dos meus anos».
- ¹¹ Eu disse: «Não mais verei o Senhor na terra dos vivos, †
não verei mais ninguém *
entre os habitantes do mundo».
- ¹² Para longe de mim foi arrancada a minha morada, *
como tenda de pastores.
Como tecelão, eu tecia a minha vida, *
mas cortaram-me a trama.

TERÇA-FEIRA II

De manhã até à noite *
sou consumido.

13 Grito até ao amanhecer, *
como um leão que dilacera os meus ossos;
De manhã até à noite *
sou consumido.

14 Grito como a andorinha *
e gemo como a pomba.
Cansam-se meus olhos de olhar para o alto. *
Socorrei-me, Senhor.

17 Preservastes a minha alma da corrupção da morte, *
perdoastes todos os meus pecados.

18 Nem a morada dos mortos Vos louvará, *
nem a morte Vos dará glória.
Para quem desce ao túmulo, *
acaba a esperança na vossa fidelidade.

19 Só os vivos podem louvar-Vos, *
como eu Vos louvo hoje.
O pai dará a conhecer aos seus filhos *
a vossa fidelidade.

20 Senhor, vinde em meu auxílio, *
e cantaremos nossos salmos,
todos os dias da nossa vida, *
no templo do Senhor.

Ant. 2 Protegei-nos, Senhor,
todos os dias da nossa vida.

Tempo Pascal

Livrastes, Senhor, a minha alma
da corrupção da morte. Aleluia.

Ant. 3 A Vós, ó Deus, é devido louvor em Sião.

Tempo Pascal

Visitastes a terra e a regastes,
transbordam as fontes do céu. Aleluia.

Salmo 64 (65)

Acção de graças pelos benefícios da terra

Sião significa a cidade celeste (Orígenes).

- ² A Vós, ó Deus, é devido louvor em Sião, *
a Vós se cumprem os votos em Jerusalém.
- ³ A Vós que atendeis as preces *
acorre todo o homem por causa da sua iniquidade.
- ⁴ Oprime-nos o peso das nossas faltas, *
e Vós no-las perdoais.
- ⁵ Feliz daquele que escolheis e chamais, *
para habitar em vossos átrios.
Seremos saciados dos bens da vossa casa, *
da santidade do vosso tabernáculo.
- ⁶ Vós nos ouvis com prodígios de justiça,
ó Deus, nosso Salvador, *
esperança dos confins da terra e dos mares distantes.
- ⁷ Dais firmeza às montanhas com o vosso poder, *
revestido de omnipotência.
- ⁸ Acalmais o frémito dos mares, *
a fúria das ondas e o tumulto das nações.
- ⁹ Com os vossos prodígios, atemorizais os povos distantes *
e do Oriente ao Ocidente fazeis brotar a alegria.
- ¹⁰ Visitastes a terra e a regastes, *
enchendo-a de fertilidade.
As fontes do céu transbordam em água *
e fazeis brotar o trigo. †
Assim preparais a terra.
- ¹¹ Regais os seus sulcos e aplanais as leivas, *
Vós a inundais de chuva e abençoais as sementes.
- ¹² Coroastes o ano com os vossos benefícios, *
por onde passastes brotou a abundância.
- ¹³ Vicejam as pastagens do deserto *
e os outeiros vestem-se de festa.
- ¹⁴ Os prados cobrem-se de rebanhos *
e os vales enchem-se de trigo. †
Tudo canta e grita de alegria.

TERÇA-FEIRA II

Ant. 3 A Vós, ó Deus, é devido louvor em Sião.

Tempo Pascal

Visitastes a terra e a regastes,
transbordam as fontes do céu. Aleluia.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na Féria.

Tempo Comum

LEITURA BREVE

1 Tes 5, 4-5

Vós, irmãos, não andais nas trevas, de modo que o dia do Senhor vos surpreenda como um ladrão, porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia. Não somos da noite nem das trevas.

RESPONSÓRIO BREVE

- V.** Escutai, Senhor, a minha voz:
Eu espero na vossa palavra.
- R.** Escutai, Senhor, a minha voz:
Eu espero na vossa palavra.
- V.** Desde a aurora, imploro o vosso auxílio.
- R.** Eu espero na vossa palavra.
- V.** Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R.** Escutai, Senhor, a minha voz:
Eu espero na vossa palavra.

CÂNTICO EVANGÉLICO (**Benedictus**)

Ant. Senhor, salvai-nos dos nossos inimigos.

PRECES

Bendigamos a Cristo, nosso Salvador, que iluminou o mundo com a sua ressurreição, e digamos humildemente:

Guardai-nos, Senhor, nos vossos caminhos.

HORA INTERMÉDIA

Recordamos, Senhor Jesus, a vossa ressurreição nesta oração da manhã

— e Vos pedimos que a esperança da glória ilumine todo o nosso dia.

Aceitai, Senhor, as nossas aspirações e propósitos,

— como primícias deste dia.

Fazei-nos crescer hoje no vosso amor,

— para que tudo concorra para o nosso bem e para o bem de nossos irmãos.

Fazei, Senhor, que a nossa vida resplandeça como luz diante dos homens,

— para que vejam as nossas boas obras e glorifiquem a Deus Pai.

Pai nosso

Oração

Senhor Jesus Cristo, luz verdadeira que iluminais todos os homens e lhes mostrais o caminho da salvação, concedei-nos a abundância da vossa graça, para prepararmos diante de Vós os caminhos da justiça e da paz. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

Conclusão: Ordinário.

Hora Intermédia

V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, no Natal, na Quaresma e no Tempo Pascal o hino é Próprio.

TERÇA-FEIRA II

Tempo Comum

Deus, Criador do mundo,
Senhor sempre imutável,
Que iluminais o tempo
Na sucessão dos dias.

Com a tarde que desce
Não desça a nossa vida,
Mas tenha, em santa morte,
A glória prometida.

Glória a Vós, Pai eterno,
E ao Senhor Jesus Cristo,
Com o Espírito Santo,
Agora e para sempre.

Outros hinos.

SALMODIA

Antifonas: No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, toma-se a antifona do respectivo Tempo.

Ant. 1 Guardei os vossos mandamentos
na minha peregrinação sobre a terra.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Salmo 118 (119), 49-56

Elogio da lei divina

*A quem iremos nós, Senhor?
Só Tu tens palavras de vida eterna (Jo 6, 69).*

⁴⁹ Lembrai-Vos da palavra que destes ao vosso servo, *
pois nela me fizestes esperar.

⁵⁰ A consolação da minha amargura *
é que a vossa palavra me reanima.

⁵¹ Zombaram de mim os arrogantes, *
mas eu não me desviei da vossa lei.

⁵² Recordo os vossos juízos de outrora *
e sinto-me consolado, Senhor.

HORA INTERMÉDIA

- ⁵³ Fico indignado à vista dos ímpios, *
que desertam da vossa lei.
- ⁵⁴ Os vossos decretos são os meus cantares, *
na terra do meu peregrinar.
- ⁵⁵ De noite me lembro, Senhor, do vosso nome, *
para cumprir a vossa lei.
- ⁵⁶ Só isto para mim conta: *
ser fiel aos vossos preceitos.

Ant. 1 Guardei os vossos mandamentos
na minha peregrinação sobre a terra.

Ant. 2 O Senhor fará voltar os cativos do seu povo
e nós exultaremos de alegria.

Salmo 52 (53)

Corrupção geral

*Todos pecaram e estão privados da glória de Deus
(Rom 3, 23).*

- ¹ Os insensatos dizem em seu coração: «Não há Deus». *
- ² Corromperam-se e procederam indignamente: †
não há quem faça o bem.
- ³ Deus olhou do céu para os filhos dos homens, *
para ver se há algum sensato que procure a Deus.
- ⁴ Todos se extraviaram e perverteram, *
não há quem faça o bem, não há um sequer.
- ⁵ Acaso não o advertirão os obreiros da iniquidade, *
que devoram o meu povo como quem come pão?
- Não invocaram o nome de Deus *
- ⁶ e tremem de medo quando não há razão para temer.
Porque Deus dispersou os ossos dos que te cercavam, *
foram confundidos porque Deus os rejeitou.
- ⁷ De Sião, quem poderá trazer a salvação a Israel? *
Quando Deus fizer voltar os cativos do seu povo, †
Jacob rejubilará e Israel exultará de alegria.

TERÇA-FEIRA II

Ant. 2 O Senhor fará voltar os cativos do seu povo
e nós exultaremos de alegria.

Ant. 3 Deus vem em meu auxílio,
o Senhor sustenta a minha vida.

Salmo 53 (54), 3-6.8-9

Pedido de socorro

*O Profeta, em nome do Senhor,
pede para ser livre dos seus perseguidores (Cassiodoro).*

- ³ Ó Deus, salvai-me pelo vosso nome, *
pelo vosso poder fazei-me justiça.
- ⁴ Ó Deus, ouvi a minha oração, *
atendei às palavras da minha boca.
- ⁵ Levantaram-se contra mim os arrogantes, †
e os violentos atentaram contra a minha vida. *
Não têm a Deus em sua presença.
- ⁶ Deus vem em meu auxílio, *
o Senhor sustenta a minha vida.
- ⁸ De bom grado Vos oferecerei sacrifícios, *
cantarei a glória do vosso nome, Senhor.
- ⁹ Ele salvou-me de todos os perigos *
e pude ver meus inimigos humilhados.

Ant. 3 Deus vem em meu auxílio,
o Senhor sustenta a minha vida.

Tempo Pascal

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Para as outras Horas a Salmodia Complementar.

No Advento, Natal, Quaresma e Tempo Pascal, o Ofício segue no
Próprio do respectivo Tempo.

Nas festas, segue no respectivo Próprio, se o tiver, ou no Comum.

Tempo Comum

Tércia

LEITURA BREVE

1 Cor 12, 4-6

Há diversidade de dons espirituais, mas o Espírito é o mesmo. Há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que realiza tudo em todos.

- V. A salvação de Deus está perto dos que O temem,
R. A sua glória habitará na nossa terra.

Oração

Deus eterno e onnipotente, que à hora de Tércia enviastes o vosso Espírito Santo sobre os Apóstolos, derramai também sobre nós o mesmo Espírito de caridade, para que dêmos aos homens o testemunho fiel do vosso amor. Por Nosso Senhor.

Sexta

LEITURA BREVE

1 Cor 12, 12-13

Assim como o corpo é um só e tem muitos membros, e todos os membros, apesar de numerosos, constituem um só corpo, assim também sucede com Cristo. Na verdade, todos nós – judeus e gregos, escravos e homens livres – fomos batizados num só Espírito, para constituirmos um só Corpo. E a todos nos foi dado a beber um único Espírito.

- V. Pai Santo, guardai-nos no vosso nome,
R. Para que sejamos consumados na unidade.

Oração

Senhor, que revelastes ao apóstolo São Pedro o desejo de salvar todos os povos, fazei que as nossas acções sejam agradáveis a vossos olhos e se integrem no vosso plano de amor e salvação. Por Nosso Senhor.

Noa

LEITURA BREVE

1 Cor 12, 24b.25-26

Deus organizou o corpo, dispensando maior consideração ao que dela precisava, para que não haja desunião no corpo, mas os membros cuidem igualmente uns dos outros. Se um membro sofre, todos os membros sofrem com ele; se um membro for honrado, todos tomam parte na sua alegria.

- V. Senhor nosso Deus,
reuni todos os homens no vosso amor,
R. Para dar graças ao vosso santo nome.

Oração

Senhor, que enviastes um Anjo ao centurião Cornélio para lhe revelar o caminho da salvação, ajudai-nos a trabalhar cada vez mais e melhor pela salvação dos homens, para que, juntamente com os nossos irmãos, incorporados na vossa Igreja, possamos chegar até Vós. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.

Vésperas

- V. Deus, vinde. Glória ao Pai. (Aleluia).

HINO: No Advento, no Natal, na Quaresma e no Tempo Pascal o hino é Próprio.

Nas memórias que não têm hino próprio, diz-se o hino do respectivo Comum ou da Féria.

VÉSPERAS

Tempo Comum

Fica connosco, Senhor; porque anoitece.

Como Te encontraremos,
Ao declinar do dia,
Se o teu caminho não cruzar
O nosso caminho?
Fica connosco,
Dá-nos a tua luz:
E a alegria vencerá
A escuridão da noite.

Venham às nossas mãos, Para Ti estendidas, As chamas acesas do Espírito, Fonte da Vida; E purifica no mais fundo Do coração do homem A tua imagem Que a culpa escureceu.	Vimos romper o dia Sobre o teu belo rosto, E o sol abrir caminho Em tua frente: Não deixes o vento da noite Apagar o fogo novo Que, ao passar, na manhã, Tu nos deixaste.
---	--

Outros hinos.

SALMODIA

Antífonas: Na Semana Santa as antífonas são próprias.

Ant. 1 Não podeis servir a Deus e ao dinheiro.

Tempo Pascal

Procurai as coisas do alto,
não busqueis as coisas da terra. Aleluia.

Salmo 48 (49), I

O engano das riquezas

É difícil a um rico entrar no reino dos Céus
(Mt 19, 23).

- ² Povos todos, escutai, *
habitantes do mundo inteiro, prestai ouvidos,
³ humildes e poderosos, *
ricos e pobres, todos juntos.

TERÇA-FEIRA II

- ⁴ Minha boca proclamará a sabedoria *
e a prudência brotará do meu coração.
- ⁵ Prestarei atenção à parábola *
e vou interpretar o meu enigma ao som da lira.
- ⁶ Porque hei-de inquietar-me nos dias maus, *
quando me cerca a iniquidade dos perseguidores,
- ⁷ dos que confiam na opulência *
e se vangloriam na sua grande riqueza?
- ⁸ O homem não pode pagar o seu resgate, *
não pode pagar a Deus a sua redenção.
- ⁹ É muito caro o resgate da sua vida *
e ele nunca pagará o suficiente,
- ¹⁰ para prolongar indefinidamente a sua vida *
e não experimentar a corrupção.
- ¹¹ Vê que morrem os sábios, *
que perecem igualmente o ignorante e o insensato †
e deixam a outros as suas riquezas.
- ¹² O túmulo será a sua casa para sempre, *
a sua morada por todas as gerações, †
mesmo que tenham dado o nome a muitas terras.
- ¹³ O homem que vive na opulência não permanecerá: *
é semelhante aos animais que são abatidos.

Ant. 1 Não podeis servir a Deus e ao dinheiro.

Tempo Pascal

Procurai as coisas do alto,
não busqueis as coisas da terra. Aleluia.

Ant. 2 Acumulai tesouros no Céu, diz o Senhor.

Tempo Pascal

O Senhor salvou-me das mãos do abismo.
Aleluia.

II

- ¹⁴ Este é o destino dos que em si confiam, *
o fim daqueles que se comprazem em suas palavras.
- ¹⁵ Como rebanho caminham para o abismo, *
onde a morte os há-de comer.
Descerão precipitadamente ao sepulcro *
e a sua imagem em breve se corromperá: †
entre os mortos será a sua morada.
- ¹⁶ Deus, porém, me salvará, *
porque das mãos do abismo me há-de tirar.
- ¹⁷ Não te irrites se alguém enriquece *
e aumenta a opulência da sua casa.
- ¹⁸ Quando morrer, nada levará consigo, *
a sua fortuna não o acompanhará.
- ¹⁹ Ainda que em vida se felicitasse: *
«Louvar-te-ão porque trataste bem de ti»,
- ²⁰ não deixará de ir para a companhia de seus pais, *
que jamais verão a luz.
- ²¹ O homem que vive na opulência e não reflecte *
é semelhante aos animais que são abatidos.

Ant. 2 Acumulai tesouros no Céu, diz o Senhor.

Tempo Pascal

O Senhor salvou-me das mãos do abismo.
Aleluia.

Ant. 3 O Cordeiro que foi imolado
é digno de receber a honra e a glória.

Tempo Pascal

A Vós, Senhor, pertence a honra e o poder,
a glória e o triunfo. Aleluia.

Hino dos redimidos

- 4.11 Sois digno, Senhor nosso Deus, *
de receber a honra, a glória e o poder,
porque fizestes todas as coisas, *
e pela vossa vontade existiram e foram criadas.
- 5.9 Sois digno de receber o livro e abrir suas páginas seladas, *
porque fostes imolado
e resgatastes para Deus, com o vosso Sangue, *
homens de toda a tribo, língua, povo e nação,
10 e fizestes de nós, para Deus, um reino de sacerdotes, *
que reinarão sobre a terra.
- 12 É digno o Cordeiro que foi imolado *
de receber o poder e a riqueza, a sabedoria e a força, †
a honra, a glória e o louvor.

Ant. 3 O Cordeiro que foi imolado
é digno de receber a honra e a glória.

Tempo Pascal

A Vós, Senhor, pertence a honra e o poder,
a glória e o triunfo. Aleluia.

No Advento, Natal, Quaresma e Páscoa, o Ofício segue no Próprio do respectivo Tempo.

Nas memórias, segue no Próprio, se o tiver, ou no Comum ou na Féria.

Tempo Comum

LEITURA BREVE

Rom3,23-25a

Todos pecaram e estão privados da glória de Deus. E todos são justificados de maneira gratuita pela sua graça, em virtude da redenção realizada em Cristo Jesus, que Deus apresentou como vítima de propiciação, mediante a fê, pelo seu Sangue, para manifestar a sua justiça.

VÉSPERAS

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Dar-me-eis, Senhor, alegria plena em vossa presença.
R. Dar-me-eis, Senhor, alegria plena em vossa presença.
V. Delícias eternas à vossa direita.
R. Alegria plena em vossa presença.
V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
R. Dar-me-eis, Senhor, alegria plena em vossa presença.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Magnificat)

- Ant. Realizai em nós, Senhor, as vossas maravilhas,
porque sois onnipotente e o vosso nome é santo.

PRECES

Louvemos a Cristo, pastor e guarda das nossas almas, que ama e protege o seu povo e, colocando n'Ele toda a nossa esperança, digamos humildemente:

Senhor, protegei o vosso povo.

Protegei, Pastor eterno, o nosso Bispo **N.**

— e todos os pastores da vossa Igreja.

Olhai com bondade os que sofrem perseguição

— e apressai-vos a livrá-los de todas as suas angústias.

Tende compaixão dos pobres e necessitados

— e dai pão aos que têm fome.

Iluminai os legisladores das nações,

— para que procedam em tudo com sabedoria e equidade.

Lembra-Vos, Senhor, dos defuntos, remidos com o vosso Sangue,

— e admiti-os ao banquete das núpcias eternas.

Pai nosso

Oração

Deus eterno e onnipotente, Senhor do dia e da noite, humildemente Vos pedimos que a luz de Cristo, verdadeiro Sol de justiça, ilumine os nossos corações, para merecermos gozar, um dia, da luz em que habitais eternamente. Por Nosso Senhor.

Conclusão: Ordinário.